

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ENTREVISTA

RICHIE CAMPBELL

MÚSICO E CANTOR LIGADO
AO REGGAE, R&B E DANCEHALL

FESTAS DE OEIRAS

1 → 18 JUNHO

241 JUN
2023



OEIRAS 27
UM CAMINHO
IMPARÁVEL

ROTEIRO CULTURAL

EXPOSIÇÃO

POVOS ORIGINÁRIOS GUERREIROS DO TEMPO

RICARDO STUCKERT



PALÁCIO ANJOS, ALGÉS
22.04 — 16.07.2023

PATROCINADOR OFICIAL

OEIRAS
VALLEY

Câmara Municipal
de Oeiras



MEDIA PARTNER

Lat qual

27

LEITURAS

NÓS, LEITORES

ANA BACALHAU



©Tomás Monteiro

02

DESTAQUE

06

ENTREVISTA

14

OS NOSSOS SABORES

16

IN PATRIMÓNIO

19

MÚSICA

26

LEITURAS

29

CURSOS

30

EXPOSIÇÃO

33

TEATRO

34

CINEMA

36

ROTEIRINHO

41

DANÇA

43

DESPORTO

45

E AINDA...

46

DIRETÓRIO

48

ANTEVISÃO.



24

MÚSICA

FESTIVAL
SETE SÓIS SETE LUAS

ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ, OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

FESTAS DE OEIRAS 2023

ENTRE 1 E 18 DE JUNHO, OEIRAS É FESTA!

Reconhecidas pelo seu cartaz atrativo, as Festas de Oeiras prometem bons momentos para passar em família ou entre amigos. Para além da música, o recinto conta com vários espaços de restauração, street food, artesanato, zona lounge, diversões para todas as idades e muitas surpresas. Mais que uma festa, esta é uma celebração de todos e para todos em que os mais diversos públicos se reúnem em torno de um programa cultural e desportivo diversificado que decorre em vários locais do concelho.

FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS

Dias úteis / 17h00 às 24h00

Sábados, domingos e feriados / 12h00 às 24h00

Jardim Municipal de Oeiras

DESPORTO

MEXA-SE NA MARGINAL

→ 3 JUN.

Sábado / 10h00 às 13h00 / Avenida Marginal,
entre Caxias e Oeiras

MARGINAL À NOITE

→ 17 JUN.

Sábado / 22h00 / Avenida Marginal

INFORMAÇÕES

Posto de Turismo de Oeiras
tel. 214 430 799

CRIANÇAS

NINA TOC TOC

→ 1 JUN.

Quinta / 18h00

Jardim Municipal de Oeiras

CARROSSÉIS E DIVERTIMENTOS INFANTIS

→ 1 A 18 JUN.

Feira do Jardim Municipal
de Oeiras





Oeiras
2023
Band
Sessions



MÚSICA

DINO D'SANTIAGO

→ 2 JUN.

Sexta / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

EMANUEL

→ 3 JUN.

Sábado / 22h00 / Parque Urbano de Miraflores

CLÃ

→ 4 JUN.

Domingo / 22h00 / Parque Urbano de Miraflores

OEIRAS BAND SESSIONS

→ 5 JUN.

Segunda / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

QUIM BARREIROS

→ 6 JUN.

Terça / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

CARLÃO

→ 7 JUN.

Quarta / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

HMB

→ **8 JUN.**

Quinta / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

JOÃO PEDRO PAIS

→ **9 JUN.**

Sexta / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

JORGE PALMA

→ **10 JUN.**

Sábado / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

DIOGO PIÇARRA

→ **11 JUN.**

Domingo / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

CUCA ROSETA

→ **12 JUN.**

Segunda / 22h00 / Taguspark





THE GIFT

→ 13 JUN.

Terça / 22h00 / Taguspark

TOY

→ 14 JUN.

Quarta / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

IVANDRO

→ 15 JUN.

Quinta / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

SÉRGIO GODINHO

→ 16 JUN.

Sexta / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

DJODJE

→ 17 JUN.

Sábado / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras

RICHIE CAMPBELL

→ 18 JUN.

Domingo / 22h00 / Jardim Municipal de Oeiras



RICHIE CAMPBELL

“Tenho o
sentimento de
responsabilidade
de partilhar um
pouco da sorte
que tive”



Richie Campbell, conquistou, aos 36 anos, o que poucos músicos atingiram em Portugal. A partir dos sons do reggae, R&B ou dancehall teve várias bandas, uma carreira a solo, muitos concertos, dois espetáculos na Altice Arena, o mais recente esgotado. Lançou agora novo álbum, "Heartbreak & Other Stories", o seu disco mais 'adulto'. Fora de casa, tocou na Jamaica, Bermudas, Barbados, nos PALOP, em Inglaterra, e em tantos outros lugares, e toca agora em Oeiras, onde nasceu, e onde vai encerrar as Festas de 2023. Há muito que passa largas temporadas fora, porque precisa de progredir e criar a partir de novos estímulos musicais. Viu e continua a ver o seu mercado como o Mundo, e quer que a sua música chegue onde a podem compreender melhor. Confiar totalmente na sua visão, e na do seu coletivo de artistas, porque as experiências da Agência que gere lhe provam, todos os dias, que é essa a direção. Metade criador, metade empresário, esse é claramente o seu caminho. Gosta de voltar à Jamaica, terra que tem a atitude em relação à música na qual mais se revê, e onde se leva o trabalho na música mais a sério. Volta também para recuperar o sentido de gratidão por poder fazer aquilo de que gosta, e a noção de que tem de trabalhar mais para honrar essa sorte. Também por isso faz ação social, sobretudo com crianças. Quer passar conhecimento, valores e inspiração para a vida, e chamar a atenção para temas importantes. Luta por mais união e menos divisão, contrariando, com a sua forma de estar, o tempo conturbado que vivemos.

Em criança já queria ser músico?

Em criança não sei se queria ser músico, mas acho que o meu gosto pela música, a minha vontade de cantar, e a forma como eu ouvia e sentia a música criou essa ligação com a área, que surge mais tarde, quando se começa a pensar o que é que se vai fazer da vida. Foi uma escolha bastante óbvia, mas no início foi difícil, por várias razões, sendo a principal a dificuldade que é seguir esta profissão. E eu vim de uma família que não tem nada a ver com música e nunca conheci ninguém que fosse bem-sucedido na música. Só muito mais tarde é que se tornou um caminho viável para mim.

Estudou música ou foi sempre um autodidata?

Havia aulas de música na escola, mas durante pouco tempo, e os meus pais tentaram pôr-me nas aulas de guitarra e piano. Mas foram coisas que duraram pouco, porque a minha ligação com a música não era, de todo, a parte instrumental. Era muito mais a parte do imaginário de ser artista e do fascínio por grandes artistas e vozes. E era a ideia de replicar o que eu ouvia cantar. Essa parte da aprendizagem mais clássica da música nunca me disse nada. Achei sempre um bocado aborrecido.

Nasceu em Caxias e cresceu entre a Linha de Cascais e Lisboa. De que forma é que estes universos influenciaram a música que faz?

Influenciaram muito. Eu acho que na Linha, na altura em que em que eu comecei a sair de casa sozinho, por causa da praia, havia uma certa ligação ou paralelismo com outros países do mundo onde o reggae funcionou bem. Era aquela coisa entre viver ao lado do mar e a cultura de praia e do surf, etc. Eu canto reggae porque era o que eu ouvia

em casa, mas quando eu saía de casa era o estilo que os meus amigos todos ouviam. E isso vem de da zona em que nós crescemos.

Lançou agora o quinto álbum. Como foi o processo criativo e como olha para o resultado, depois de já o ter testado, ao vivo, numa sala como a Altice Arena?

O processo criativo foi longo, porque foi a seguir ao meu álbum mais bem-sucedido, o 'Lisboa'. Inevitavelmente isso traz uma responsabilidade de fazeres melhor ou de fazeres diferente. Durou uns cinco anos. Não demorei cinco anos, mas, a meio da pandemia, senti que tinha um álbum feito, só que não gostava dele...então voltei ao início. Foi um processo longo até eu conseguir estar confortável com o que ia entregar às pessoas, algo que não fosse mais do mesmo e contasse uma história nova, etc. Fiquei muito contente com o trabalho que fizemos. A Altice Arena, e o facto de o álbum já ser Disco de Ouro, dizem-me que foi uma aposta ganha.

Para além da autocrítica, e da crítica de quem trabalha diretamente consigo, quem são os críticos que não dispensa num processo criativo?

Qualquer pessoa. Às vezes a pior opinião é das pessoas mais próximas, até porque compreendem demasiado bem o teu trabalho, e sentem obrigação de te dar uma opinião. Há duas coisas que contam: eu gostar da música e perceber como é que o público sente a música. Mesmo antes de a música sair, nós fazemos o exercício de dar a ouvir às pessoas. Por exemplo, uma das opiniões que eu mais quero é a opinião da namorada do meu antigo manager, porque ele põe a música a tocar no carro, não diz nada, e espera pela reação

dela. É uma miúda que não está dentro do meio, mas gosta de música. Eu prefiro uma pessoa que não tem qualquer ligação, e que simplesmente ouve a música descontextualizada... e gosta ou não gosta. Eu estou sempre a perguntar: 'já mostraste? ela reagiu?'. Acho isso muito mais importante. Um artista tem de ter a humildade de perceber que não faz música para entendidos, faz música para o público em geral.

Em 2011 esgotou o Campo Pequeno, quando não tinha sequer uma editora, um feito inédito em Portugal. Olha para isso como a grande viragem na sua carreira?

Sem dúvida, sobretudo na estratégia para a indústria. Todo o meu percurso foi afetado por isso, pela positiva. Na altura, houve também uma viragem no panorama musical. Ou seja, foi comigo, mas, passado um ou dois anos, isso ia acontecer com outros artistas. Começou a haver uma ligação direta entre o artista e as pessoas através da internet. E eu pus o meu álbum grátis online e foi assim que enchi o Campo Pequeno.

Foi propositado, portanto. Ganhar menos, para ganhar mais depois.

Foi! É preciso ver que na altura estávamos na altura mais crítica de vendas de música. Já não se vendia CDS e ainda não havia Spotify e a música em plataformas digitais. Ou seja, eu cresci a piratear música e a não pagar por música. Portanto, a minha visão era a de eu poder conhecer artistas do outro lado do mundo, porque a música deles é grátis e chegou às minhas mãos através de partilha de amigos. Quis que as pessoas conhecessem a música, porque se gostassem eu ia ganhar dinheiro nos concertos. Foi a nossa visão da altura e estrategicamente fez todo o sentido e

funcionou. E depois disso as editoras quiseram trabalhar connosco. De repente, nós negociámos com as editoras numa posição de poder. Eu já não precisava necessariamente deles e isso aí é uma coisa que muito poucos artistas conseguem fazer, e tornou a minha carreira muito mais independente. E nós mantivemos o controlo de tudo.

Na altura via-se como um artista independente que queria fugir à indústria?

De todo. Eu achava importantíssimo ter o apoio da indústria. A indústria é que não queria saber nada de mim. Eu estava a fazer o que podia, dentro das oportunidades que me davam para ser ouvido, e para ter uma carreira. Eu sentia-me mais outsider pela música que fazia, e pela língua em que cantava. Sentia que era por isso que as editoras não queriam trabalhar comigo e as rádios não me passavam. Eu cantava em inglês, mas era não era pop. Era reggae em inglês, e até em jamaicano.

O que significa encher a Altice Arena duas vezes e qual foi a diferença entre os concertos de 2018 e de 2023?

Para mim é dos melhores sinais que se pode ter de que tens uma carreira longa e estável e de que as pessoas gostam de ti. Em Portugal é difícil enchermos a Altice Arena, especialmente porque é um país pequeno. Nós para sobrevivermos temos de tocar o ano todo. É inevitável que as pessoas já me tenham visto e, para, nessas circunstâncias, encher a sala, é preciso um trabalho de vários anos e de conseguir cativar várias gerações. A diferença de um ano para o outro foi o facto de ter esgotado em 2023, e a evolução do nosso profissionalismo, tanto musicalmente como no espetáculo que oferecemos às pessoas.

Disse, há alguns anos, que o reggae não estava a passar a sua melhor fase. Desde então afastou-se um pouco do estilo e ligou-se mais ao R&B, Dancehall e outros. Imagina-se a enveredar por outros estilos no futuro?

Isso parece quase uma decisão de negócio...e não foi. Mesmo quando lancei o meu último álbum, que era reggae, em 2015, eu já não ouvia o estilo, porque não sentia que houvesse reggae interessante a ser feito de novo. Comecei a ouvir muito mais outras coisas, e isso reflete-se na música que eu quero fazer, e no som que me sai naturalmente.

Num mundo que avança tão rápido, e onde os estilos musicais se esgotam tão depressa, se um artista quer sobreviver tem de ter a capacidade de se reinventar e experimentar coisas novas. Portanto, qualquer coisa que eu goste de ouvir, pode-se sempre esperar que eu vá tentar fazer algo com isso. A identidade do artista está na forma como o artista canta e no que diz às pessoas. Se olharmos os artistas de hoje, os mais novos, lançam uma música Pop, uma música de Afro e uma música de R&B...e ninguém estranha. O público, na atualidade, não quer saber.

Já passou largas temporadas noutros países por causa da música. Essa ideia mantém-se? Qual o mercado que mais lhe interessa explorar nesta fase?

O meu foco, já há alguns anos, é passar o máximo de tempo fora, abrir mercados novos, porque, no país, é manter o que tenho. É inevitável estagnar porque vou estar a tentar fazer música com os mesmos estímulos com que já fiz. Mesmo para o público português, a minha música vai beneficiar se eu estiver em ambientes diferentes. Eu quero que a

minha música chegue aos mercados que melhor podem entendê-la. E isso já acontece de uma forma orgânica. Nós temos praticamente todos os anos um ou dois concertos em Cabo Verde, Angola, Moçambique. Estivemos nas Bermudas, Barbados e Jamaica. Agora estou focado em Inglaterra. É um mercado que junta várias das minhas influências, e acredito que vão compreender bem a minha música.

De que forma vê as plataformas digitais de música?

Ainda é muito recente, sobretudo os utilizadores que pagam as plataformas, e num mercado como o português a parte financeira é ínfima. Mas as plataformas conseguiram acabar com a pirataria. E como tal, agora são os gatekeepers da única forma que as pessoas têm de ouvir música pagando. E acho que vai ser uma luta que vai durar anos e anos, entre editoras e plataformas. Os artistas vão sempre ser os últimos a beneficiar disso. Mas eu tento manter a minha mentalidade inicial. O mercado vai sempre ter variações, mas tens sempre de te encaixar. É preciso perceber os novos desenvolvimentos da indústria, sejam as plataformas ou as redes sociais. Por exemplo, as redes sociais são geridas por algoritmo e não pelo teu input direto. É muito complicado porque já não estás a competir com o que as pessoas escolhem ouvir, mas com o que as pessoas acabam por, instintivamente, consumir mais. Eu acho que o artista tem sempre de manter uma atitude de adaptação.

Ainda há formas de contornar o sistema ou é preciso pactuar com ele?

Eu acho que há sempre forma. Existe o YouTube e no Spotify tu podes pôr a tua própria música. É uma questão de gerar

interesse. Se o artista fizer uma música boa, a música vai chegar às pessoas inevitavelmente. Acho que uma boa música, felizmente, passa à frente dos constrangimentos. Mas que é mais difícil, é.

É músico, mas também gestor porque tem uma agência de artistas. É fácil coordenar estes dois papéis?

É muito difícil coordenar, mas eu sou um dos três sócios da agência e representamos artistas e comediantes. É um desafio coordenar e deixar as pessoas todas contentes. Mas a parte boa, e o que nos distingue, é a nossa relação pessoal. Nós podíamos ter 40 artistas e não queremos. São oito ou nove.

Identificamo-nos artisticamente e a nível pessoal. Somos amigos, não somos só parceiros de negócio. Passamos tempo juntos socialmente e estamos em constante reunião sobre estratégia. Pensamos de um modo muito próprio a forma de gerir as carreiras, o que facilita bastante o trabalho. Nós temos uma visão construída a partir da forma como eu e o meu primeiro manager sustentámos a minha carreira até hoje. Acreditamos que há princípios que funcionam, e que se aplicam a outros artistas e quase a qualquer área.

Daqui a uns anos imaginam-se a fazer isto para outro tipo de área também?

Sim, sem dúvida. O meu primeiro manager é agora presidente da Sony Portugal e as coisas estão a correr muito bem porque nós achamos que a nossa forma de pensar o mundo e a nossa área funciona. Todas as experiências que temos tido nos dão confiança para aplicar o modelo a quase tudo. Eu acho que é inevitável, à medida que eu for ficando mais velho. Podemos abrir um restaurante, como podemos criar uma marca

de roupa, ou agenciar um pintor, em vez de um comediante ou músico. Mas a nossa estratégia vai sempre ser feita com aquela equipa da Bridgetown em que nós acreditamos, e com a nossa visão.

Como é que olha para o panorama musical em Portugal? É interessante?

Eu acho que sim. Há uma ideia geral de que 2019 foi um dos melhores anos, porque estavam a aparecer artistas que em dois meses eram gigantes, como o Plutónio, o Julinho ou a Nenny. A pandemia abrandou tudo. Mas há uma sensação de que 2024 vai ser igual. Eu acho que cada vez mais estão a aparecer artistas novos e interessantes. O que me preocupa é que aparecem muitos artistas, mas fazem poucas carreiras. Há alguns que eu conheço e sei a dificuldade que é sobreviver da música aqui.

O que faz uma carreira funcionar?

É inteligência e talento, mas acima de tudo é trabalho e estratégia. E tens de ter uma boa equipa, o que é raro. Eu sinto que a maior parte dos managers e dos agentes está mais do lado dos parceiros da indústria do que do próprio artista. Acho que o marketing é importante mas é preciso teres a humildade de perceberes o mercado e não te deslumbrares com um ano de sucesso. Por vezes, os artistas não vingam porque acham que um só êxito lhes dá licença para trabalharem menos.

Quem é que ouve e segue, em Portugal, neste momento?

Eu oiço pouca música portuguesa, na verdade, e acho que isso tem a ver com a relação pessoal. Eu oiço pouca música dos meus amigos, por exemplo. Mas Plutónio é o artista que eu mais ouço, mas por causa da minha agência também. Acho que o Ivandro está a ter um ano incrível, está a fazer coisas que

nunca foram feitas cá, a nível de números e de exposição. Oiço a Nenny, embora esteja à espera que ela lance mais música e oiço G-Son e Wet Bed Gang.

E outros géneros? Fado, por exemplo?

Sim, Ana Moura. Eu ouço fado, mas gosto mais de fado no contexto de casa de fado. Não é uma música que o ouça no dia a dia. Rock só oiço rock antigo e estrangeiro, o que a minha mãe ouvia.

Que estratégia falta à música portuguesa para ser mais ouvida no mundo?

É difícil compararmo-nos com o tempo de Amália ou dos Madredeus. Há uma diferença muito grande entre esse tempo e a forma como, na atualidade, as pessoas escolhem a música que ouvem. Antes da internet, as editoras escolhiam quem é que se ouvia e davam à rádio para passar. Esses artistas beneficiaram de haver um esforço concertado nalguns países para se promover a música. As pessoas identificam-se com a música que é culturalmente sua, ou com a cultura dominante, como a americana, em vez de ir descobrir outras coisas. E antes havia dez artistas e agora há 500. Eu tenho alguma dificuldade em achar que um artista português, que vai fazer música portuguesa tradicional portuguesa, vá ser ouvido em Inglaterra ou na Roménia. Eu também não ouço um cantor romeno. Acho que o caminho vai ser algum artista nacional que consiga inserir a identidade portuguesa numa coisa que seja conhecimento comum, num género musical que seja mais transversal. Vai ser difícil que um país que não percebe português consuma, em massa, uma música muito diferente. Pode ter ouvintes pontuais. Os portugueses deviam focar-se no mercado lusófono, em

vez de se querer ter sucesso nos EUA. São milhões de ouvintes entre Brasil, Angola, Moçambique e outros, mais a emigração.

Fez há poucos dias uma ação com crianças em Caxias, onde nasceu. Fazer ação social é importante para si?

Fui lá porque gosto e já faço ações há bastante tempo, mas quero, cada vez mais, fazer ações de solidariedade com crianças, especificamente. Faz parte da forma como fui educado e é um sentimento que faz parte também da minha herança musical, do reggae, dos valores que vêm com isso, e também de um sentimento de responsabilidade em partilhar um pouco da sorte que tive. Hoje em dia estamos cada vez mais a precisar de ser inspirados nesse sentido. Quero chamar à atenção para temas importantes. Acho que há tanta negatividade. Tudo é discussão, tudo é divisão. E eu pensei: o que é que eu posso fazer para chamar à atenção de uma forma positiva e inspirar as pessoas a fazer algo de bom, em vez de haver mais foco na divisão? Neste caso, foi muito no contexto do concerto em Oeiras, porque sou daqui, há muitos anos que não toco cá, e queria fazer alguma ação de sensibilização no sítio onde cresci. Foi um dia especial para mim. Posso ajudar a passar bases, conhecimentos e valores que se aplicam a todas as áreas da vida, e espero que a minha própria história possa inspirar algumas pessoas.

RESTAURANTE COMIDA GOESA BY TESSA

A Comida Goesa by Tessa nasce das origens da proprietária, filha de pai nascido em Goa, família de Margão. O restaurante fica situado no Centro Histórico de Oeiras.

Os pratos, resultado da fusão da comida portuguesa do Alentejo e da comida indiana, representam uma cozinha de aromas e sabores com base nas especiarias - caril de camarão, caril de caranguejo, caril de frango com iogurte, caril de grão vegetariano, caril de abóbora e espinafres vegan, além de xeq xeq de camarão com tamarindo e malagueta verde, chacuti de frango com amendoim e coco tostado, vindalho e balchão de porco e sarapatel de Goa.

As chamuças, de carne e vegetarianas, são o principal “best-seller”. E a bebinca de “7 folhas”, autêntica e artesanal, já ganhou fama.

Além do serviço de restaurante, tem takeway, delivery, catering, jantares de degustação e workshops.



CARIL DE FRANGO COM IOGURTE



INGREDIENTES

(para 4 pessoas)

1 frango grande cortado aos
pedaços sem pele
2 cebolas médias picadas
2 dentes alho picados
1 colher sopa óleo girassol
1 folha louro

Especiarias

1 colher café gengibre em pó
1 colher sobremesa pó caril
1 colher chá coentro em pó
1 colher chá cominhos em pó
1 colher café açafrão-das-
índias
1 colher café paprica

1 iogurte natural (sem açúcar)
2 colheres sopa polpa tomate
sal
malagueta a gosto



PREPARAÇÃO

Num tacho deitar o óleo, cebola e alho, louro e gengibre, refogando 3 a 4 minutos em lume médio. Juntar as outras especiarias, envolver com o preparado anterior 2 a 3 minutos para abrir o aroma e sabor. Juntar o frango e cozinhar 5 minutos. Adicionar cuidadosamente o iogurte, a polpa tomate e sal. Misturar bem e cozinhar 10 a 15 minutos. Verificar se o frango está cozinhado. Servir com arroz basmati simples.

Sugestões

Juntar a malagueta (piri-piri) no final ao rectificar os temperos.
Se fizer a receita em dobro, só deve juntar o iogurte cerca de 10 minutos após finalizar o cozinhado.

Rua Cândido dos Reis, 200
(em frente Biblioteca Operária Oeirense) . Oeiras

Almoço e jantar todos os dias, excepto terças e domingo à noite.
tel./whatsapp 914 950 157, comidagoesa@gmail.com

Preço médio refeição 15€

IGREJA DE SÃO PEDRO DE BARCARENA

Um dos conceitos fundamentais para a revalorização do património é o da «micro-história da arte». Este, ao focar-se na valência específica dos valores culturais de âmbito regional e local, à luz da noção sempre relativizada de periferismo, segundo os estudos de C. Ginsburg e E. Castelnuovo, acaba, assim, por alargar a esfera dos patrimónios a preservar à dimensão muitas vezes desvalorizada das microproduções artísticas. Somente através de uma visão transversal se conseguirá compreender a linha evolutiva de caracterização dos mercados, as flutuações de gosto dos artistas e das suas clientelas, assim como o investimento ideológico dos diversos ciclos de crescimento da História. Assim, no concelho de Oeiras, importa destacar a igreja Paroquial de S. Pedro, localizada em pleno centro histórico da Freguesia de Barcarena. O atual templo, de traça barroca com duas imponentes torres sineiras, substitui uma antiga igreja de inícios do séc. XIII. Embora tenha sofrido danos consideráveis com o Terramoto de 1755, com a destruição da abóboda, paredes e altar, a sua reconstrução somente se iniciou em 1763.

Apesar de se apresentar com uma só nave é, surpreendentemente e indubitavelmente, um edifício de consideráveis dimensões, atendendo à sua localização em ambiente rural.



Com altares laterais e capela-mor precedida de um majestoso arco triunfal de volta perfeita, esta igreja alberga duas importantes telas, cujo estilo nos permite intuir e até conjecturar possíveis atribuições: uma Última Ceia, do Pintor Pedro Alexandrino (1740-1810) - autor, também, do teto do Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal e de uma interessante pintura afresco, na Igreja de São Romão em Carnaxide; e São Miguel e as Almas, de Bento Coelho (1620-1708), pintor Régio de D. Pedro II.

Deste modo, não poderíamos deixar de aplicar, também, o conceito de «programa artístico» - a partir da lição de Aby Warburg - ou seja, o enfoque iconológico e iconográfico das obras à luz dos seus constrangimentos mais profundos (políticos, afetivos e simbólicos) que geram o ato criativo, e culminam no seu projeto imagético final. É este verdadeiro jogo de espelhos que nos permite olhar para o objeto

patrimonial e, através de elementos exteriores, sejam eles dados biográficos, informações históricas e relações do artista com a sociedade, interpreta-lo e criar um entendimento global da obra (Omar Calabrese).

Olhando para o programa artístico da Igreja de São Pedro de Barcarena, percebemos facilmente que esta reúne no seu interior um conjunto de soluções artísticas e decorativas de grande

diversidade material e estilística, onde importa evidenciar os retábulos em talha dourada e policromada ao estilo do barroco nacional, pinturas murais, importantes silhares de azulejos policromos, assim como a estupenda utilização de técnicas imitativas, com recurso a marmoreados em diversos elementos decorativos da igreja - balaustradas, guarnições de vãos, portas, janelas e peças de mobiliário.

O deslumbrante património integrado deste templo remete-nos, sem qualquer esforço, embora sendo posterior, para a estratégia de sedução sensorial criada pela Igreja para cativar os fiéis e veicular mais

facilmente a mensagem do Concílio de Trento, ou não tivesse sido o Barroco a propaganda mais eficaz do catolicismo contra os avanços do Protestantismo.



25

Fábrica da Pólvora de Barcarena

ANIVERSÁRIO



→ **17 JUN.**

Sábado / Fábrica da Pólvora de Barcarena

Ao longo das últimas décadas são muitos os exemplos de estruturas reinventadas, expandidas ou resignificadas, tornadas lugares prontos para acolher novos usos e programas, permitindo às memórias seguir existindo, e aos espaços ser trazidos de volta à vida. A Fábrica da Pólvora de Barcarena é disso um exemplo ao longo da sua história.

Do século XV ao XX demonstrou sempre capacidade de inovação, evolução e adaptação até à sua desativação em 1988.

Em 1995 escreve-se um novo capítulo na sua história com a compra da Fábrica pela Câmara Municipal de Oeiras que assume, dez anos após o seu encerramento, as rédeas deste espaço que renasce com uma função completamente diferente daquela para a qual foi originalmente pensada.

A Fábrica de antes deu lugar a 17 de Junho de 1998 a um museu ao ar livre, a um complexo com diferentes serviços vocacionados para atividades culturais, de lazer e divertimento, que se tornaram abrigo das memórias passadas e das muitas e muitas memórias futuras. A Fábrica da Pólvora perigosa, restrita, séria, local de trabalho deu lugar a uma Fábrica segura, aberta a todos, livre, divertida, inclusiva, ousada e moderna que comemora agora 25 anos e convida todos a participar na festa!

10h30 | **Oficina “A Fábrica em 25 histórias ilustradas”**

Para crianças 4 aos 10 anos

10h30 | **Yoga em família**

Para maiores de 9 anos.

11h00 | **Visita “25 anos da Fábrica da Pólvora”**

Para maiores de 12 anos

15h00 | **Oficina e Teatro “À Descoberta da Pólvora Negra”**

Para crianças dos 4 aos 12 anos

15h00 | **Visita guiada “25 anos de um património recuperado”**

Para maiores de 12 anos

17h00 | **Aniversário do Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra**

Para maiores de 12 anos

Uma noite no museu

Os participantes jantam, ceiam, dormem e tomam o pequeno almoço na Fábrica.

Para crianças dos 8 aos 12 anos.

→ **17 E 18 JUN.**

19h00 de dia 17 até 11h00 de dia 19

Visita livre a três edifícios - Edifício das Galgas, Central Hidroelétrica e Centrais Diesel

11h00 às 17h00

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4

fabricadapolvora@oeiras.pt

CLÁSSICOS EM OEIRAS

CONCERTO

"A BELEZA QUE SEMPRE SURPREENDE" UMA VISITA A ÁUSTRIA

Concerto com três magníficas obras de grandes mestres austríacos, interpretadas pelo pianista Sandro de Palma.

W. A. Mozart - Abertura da ópera

"A Flauta Mágica"

W. A. Mozart - Concerto para piano

KV 467 em Dó Maior

J. Haydn - Sinfonia N.º 94 em Sol Maior

"Surpresa"

Com Sandro de Palma (piano)

e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras,

dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.



Sandro de Palma

→ 3 JUN.

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Bilhetes à venda nos locais habituais 4€

CONDIÇÕES DE ACESSO

Para maiores de 6 anos. Abertura das portas: 30 minutos antes do início do espetáculo

Não é permitida a entrada após o início do espetáculo. Não se efetuam reservas. O programa pode sofrer alterações.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt; www.occo.pt

CONCERTOS COMENTADOS A MÚSICA NO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL

Os concertos comentados têm vindo a formar um público conhecedor e exigente no âmbito da música erudita.

Com Mariana Moita (violino), Sofia Brito (oboé), André Cameira (flauta transversal) e Mariana Soares (piano). Comentários pelo maestro José Soares. Obras de W. A. Mozart, Daniel Purcell, G. P. Telemann.

→ 4 E 18 JUN.

Domingos / 17h00 / Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

Entrada livre, limitada à lotação do espaço. Levantamento de senhas a partir das 16h.

V CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS

Esta iniciativa, promovida pelo Município de Oeiras e realizado pela Culturxis, Associação de Desenvolvimento Artístico, afirma-se como uma oportunidade para revelar jovens talentos. O concurso é dividido em dois segmentos: o júnior, subdividido em seis categorias, até aos 18 anos, e o principal, até aos 32 anos, cobrindo a frequência de licenciaturas, mestrados, pós-graduações e iniciantes de carreira profissional.

Concerto de abertura

Com o pianista Rodrigo Teixeira, uma das maiores promessas a nível nacional da atualidade.

→ **23 JUN.**

Sexta / 21h30

RESERVAS

oeirasconcursopiano@gmail.com

→ **23 A 25 JUN.**

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

INFORMAÇÕES

<https://oeirasconcursopiano.com>



Rodrigo Teixeira

OEIRAS BAND SESSION' 23

Um concurso de bandas do concelho de Oeiras, fruto da parceria entre a Associação Cultural Alternativa Custom Circus e a Câmara Municipal de Oeiras. Na sua 14.^a edição, tem como objetivo primordial divulgar e promover os talentos jovens emergentes, almejando o seu crescimento musical a nível nacional.

→ **3 JUN.**

Sábado / 17h00 às 2h00 / Nirvana Studios .
Estrada Militar de Queijas



PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS

THE WEEKND

The Weeknd estarão em Portugal na etapa europeia da After Hours Til Dawn com um concerto há muito esperado, onde vão ecoar os grandes êxitos de um dos mais bem-sucedidos artistas de sempre.

→ 6 JUN.

Terça / Passeio Marítimo de Algés



MAROON 5

Os Maroon 5 destacam-se não apenas como uma das bandas mais duradouras da música pop, mas também como uma das maiores do século XXI. A banda conquistou fãs e críticos com o som híbrido de rock/R&B que introduziram no seu álbum de estreia, Songs About Jane. A banda de Los Angeles vai estar em Algés para celebrar o novo álbum e os grandes êxitos junto do público português.

→ 13 JUN.

Terça / Passeio Marítimo de Algés

MÖTLEY CRÛE & DEF LEPPARD

Depois da sua maior digressão norte-americana de estádios em 2022, Mötley Crüe e Def Leppard, lendas vivas do rock mais celebradas do mundo, apresentam a tour conjunta “The World Tour”.

→ 23 JUN.

Sexta / Passeio
Marítimo de Algés



INFORMAÇÕES

<https://everythingisnew.pt>

SOAM AS GUITARRAS

Em junho continua o “Soam as guitarras”, em Oeiras na sétima edição consecutiva, com dois concertos imperdíveis.

MIGUEL ARAÚJO

→ 22 JUN.

Quinta / 21h30 / Mosteiro da Cartuxa . Caxias

TATANKA & TIAGO NACARATO

→ 23 JUN.

Sexta / 21h30 / Mosteiro da Cartuxa . Caxias

Bilhetes à venda nos locais habituais

12,50€ plateia A, 10€ plateia B (visibilidade condicionada)

RESERVAS

1820 (24 horas)

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt



Miguel Araújo



Tatanka



Tiago Nacarato

FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS

A 3ª edição do Festival Jardins do Marquês volta à Quinta de Cima do Marquês de Pombal de 27 de junho a 5 de julho, com 4 concertos por noite divididos por 2 palcos, ao ar livre, com artistas nacionais e internacionais.

→ 27 JUN. | MICHAEL BOLTON + THE LUCKY DUCKIES + JORGE FERNANDO E SORAIA TAVARES

→ 28 JUN. | SARA CORREIA + FLAMENGO PASSION SHOW + CIGANOS D' OURO E ACÁCIA MAIOR

→ 29 JUN. | ANTÓNIO ZAMBUJO, CAMANÉ E RICARDO RIBEIRO CANTAM BRASIL + ISRAEL FERNÁNDEZ & DIEGO DEL MORAO + VIVA O SAMBA LISBOA E NUNO LANHOSO

→ 30 JUN. | LINIKER + BALA DESEJO COM CONVIDADOS NO BALA BAILE SHOW + JOVEM DIONISIO E ROBERTA SÁ

→ 1 JUL. | MARIA BETHÂNIA + PIERRE ADERNE + A COR DO SOM E DIANA CASTRO

→ 2 JUL. | PINK MARTINI FEAT. CHINA FORBES + TRÊS DA MANHÃ DA RENASCENÇA + OLAVO BILAC E PICAS

→ 5 JUL. | JOSS STONE + THE BLACK MAMBA + TIAGO NACARATO E MILHANAS

INFORMAÇÕES

www.jardinsdomarques.pt

ANTÓNIO CHAINHO

“O ABRAÇO DA GUITARRA”

O novo espetáculo do mestre da guitarra portuguesa é uma viagem pela sua carreira ímpar e, simultaneamente, a apresentação do seu novo trabalho, O Abraço da Guitarra. Neste concerto, António Chainho convida Marta Pereira da Costa, Pedro Jóia, José Manuel Neto, o quarteto de cordas Naked Lunch, Ciro Bertini e Tiago Oliveira.

→ 24 JUN.

Sábado / 22h00 / Mosteiro da Cartuxa . Caxias

Bilhetes à venda nos locais habituais 15€

RESERVAS

1820 (24 horas)

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt



BERNARDO SASSETTI

EVOCAÇÃO

O Município de Oeiras promove por altura do aniversário do pianista e compositor Bernardo Sasseti dois concertos evocativos do genial artista português. A 30 de junho, os pianistas Mário Laginha e Pedro Burmester tocarão a solo e a 4 mãos obras do companheiro de tantos palcos e partilharão os momentos que juntos viveram. No dia seguinte, o acordeonista João Barradas tocará composições de Bernardo Sasseti. Com Ricardo Toscano (saxofone), Afonso Pais (guitarra), Demian Cabaud (contrabaixo) e João Lopes Pereira (bateria).

MÁRIO LAGINHA & PEDRO BURMESTER

→ 30 JUN.

Sexta / 21h45 / Auditório Municipal

Ruy de Carvalho . Carnaxide

Bilhetes à venda nos locais habituais 12,50€ plateia, 10€ balcão
(visibilidade condicionada)

RESERVAS 1820 (24 horas)

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24,
paulo.afonso@oeiras.pt



FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2023 na sua 31ª edição, é promovido por uma rede cultural de 30 cidades de 12 países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Portugal, Tunísia e Turquia.



SOPLA! (circo acrobático humorístico) Truca Circus (Andaluzia)

Com uma importante carga circense, música ao vivo, cuidado trabalho coreográfico e alguns personagens misteriosos, Sopla! é uma festa! Um espetáculo que decorre num ritmo frenético, em que uma grande variedade de técnicas circenses se cruza com humor.

→ 24 JUN.

Sábado / 21h30 / Anfiteatro Almeida Garrett . Parque dos Poetas

MUTE (circo acrobático humorístico / teatro de rua) Orain-Bi (País Basco)

Uma companhia de circo-teatro de Bilbao que utiliza diferentes disciplinas acrobáticas, como o poste acrobático e o mano-mano. Mute é o novo espetáculo estreado em maio de 2022 no histórico festival de teatro de rua Umore Azoka de Leioa, no País Basco, onde arrecadou o prémio de melhor espetáculo de teatro de rua de Euskadi 2022.

→ 25 JUN.

Domingo / 18h30 / Anfiteatro Almeida Garrett
Parque dos Poetas



SANCHO EL QUIJOTE & QUIJOTE EL SANCHO

Exposição internacional itinerante dedicada ao famoso livro de Miguel de Cervantes “Dom Quixote de la Mancha” e à iconografia cervantina, reúne 30 obras de pequeno formato de 30 artistas internacionais, entre pintores, escultores e fotógrafos, que colaboraram com o festival durante os seus 30 anos de existência.

→ 30 JUN. A 3 SET.

Sextas e sábados / 14h00 às 21h00

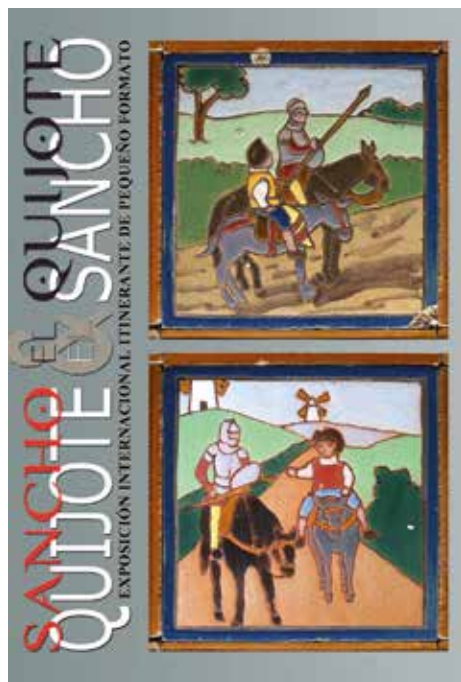
Domingos / 14h00 às 18h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

INAUGURAÇÃO

→ 30 JUN.

Sexta / 18h00



CARLO FAIELLO (Itália)

O repertório do grupo está orientado para composições originais e tradicionais, que tiram proveito do espírito da nova música popular napolitana.

→ 30 JUN.

Sexta / 21h30 / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis

Recomendado para maiores de 6 anos. Entrada interdita a menores de 3 anos de idade

O programa pode ser alterado por motivos imprevistos.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt, www.7sois.eu

GRUPOS DE LEITORES DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Leitura de excertos e apreciação de obras, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.



→ 5 E 12 JUN.

Segundas / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

OLHO DA RUA

DE DULCE GARCIA

→ 20 JUN.

Terça / 18h00 / Palácio Anjos . Algés
Sessão Especial

RAPARIGA, MULHER, OUTRA

DE BERNARDINE EVARISTO



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés, tel. 210 977 480/1, maria.cruz@oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 430/4, josefina.melo@oeiras.pt, ana.cruz@oeiras.pt

Oeiras, tel. 214 406 340/1, rute.a.oliveira@oeiras.pt

QUEIMAR AS PESTANAS

O Queimar as Pestanas vai voltar, a pensar nos estudantes e na época de exames: as Bibliotecas Municipais de Oeiras, Algés e Carnaxide alargam o período de abertura, abrindo das dez da manhã à meia noite de terça a quinta, entre os dias 23 de maio e 29 de junho. O Espaço Jovem de Oeiras também se junta a este projeto funcionando em dias desfasados das Bibliotecas Municipais, às segundas e sextas, das 9h00 às 24h00 e sábados, das 14h00 às 21h00.

INFORMAÇÕES

Bibliotecas Municipais oeirasaler@oeiras.pt

Algés, tel. 210 977 480/1; Carnaxide, tel. 210 977 430

Oeiras, tel. 214 406 340/1; Espaço Jovem de Oeiras

tel 214 467 570, unidade.juventude@oeiras.pt

CAFÉ DOS POETAS

COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DO PARQUE DOS POETAS

“UM JARDIM DE POETAS”



O primeiro Café dos Poetas integrado na edição de 2023 do MAP - Mostra de Artes da Palavra irá celebrar, não só a poesia de expressão portuguesa, como os vinte anos da criação do Parque dos Poetas. Ao longo dos seus 22,5 hectares, o Parque relembra 60 poetas - 50 portugueses e 10 de países ou territórios lusófonos - através de peças de estatuária.

Neste café iremos conversar e ler alguns dos seus versos, com a ajuda das atrizes Mia Tomé, Carla Bolito e Nádía Yracema. A conversa será conduzida por Nuno Miguel Guedes e a música estará a cargo do quarteto de cordas

Naked Lunch. Por aqui passarão Luís de Camões, Teixeira de Pascoaes, Florbela Espanca, Sophia de Mello Breyner, Jorge de Sena ou Fernando Pessoa, entre outros.

→ 7 JUN.

Quarta / 21h30 / Auditório do Templo da Poesia . Oeiras
Acesso gratuito, sujeito à lotação da sala.

INFORMAÇÕES

<https://mapoeiras.com>

NÓS. LEITORES

COM ANA BACALHAU

O projeto Nós, Leitores desafia figuras públicas a escolher um dos livros que mais prazer lhes proporcionou, a falar sobre o livro (ou livros) que estão a ler e o livro cuja leitura anda a adiar indefinidamente, a que se juntarão outras sugestões e conversas sobre leitura e literatura.

Com Ana Bacalhau, e moderação de Tito Couto.

→ 21 JUN.

Quarta / 19h00 / Biblioteca de Praia de Paço de Arcos e em direto no Facebook do Município de Oeiras e das Bibliotecas Municipais de Oeiras.



SERÃO DE CONTOS “PASSA A PALAVRA”

Um serão de contos com Paulo Patraquim, Edite Gil e Sandra Martins. A provável improbabilidade da improvável probabilidade de um serão divertido...

→ **23 JUN.**

Sexta / 21h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



GRUPO DE LEITORES JOVENS ADULTOS

MINISTÉRIO DOS LIVROS

Um grupo de leitores com sessões presenciais na última segunda-feira de cada mês, na Biblioteca de Carnaxide, e online a toda a hora, na plataforma Discord, em <https://discord.gg/Y3wBPp6r>. Em Junho, o livro a ser abordado é “Antes que o Café Arrefeça”, de Toshikazu Kawaguchi.

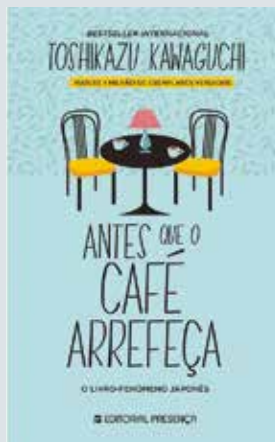
Para maiores de 16 anos.

→ **26 JUN.**

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide e online

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 430, ana.cruz@oeiras.pt





SESSÕES DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões individuais ou a pares dinamizadas por uma técnica da Fábrica do Saber, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir - aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

Terças, quartas e quintas / 10h00 às 13h00

→ 1, 27, 28 E 29 JUN.

Biblioteca Municipal de Oeiras

→ 13, 14 E 15 JUN.

Biblioteca Municipal de Algés

→ 20, 21 E 22 JUN.

Biblioteca Municipal de Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

MAKERSPACE DOMINGOS NA OFICINA

Tutoria de projetos pessoais, para projetos em marcenaria, impressão artesanal, restauro ou upcycling.

Para jovens e adultos.

→ 4 JUN.

Domingo / 10H00 às 17H00

Oficina do Erro [Ed. 25] - Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

ninho@qualalbatroz.pt

ESPÍRITOS DA FLORESTA

**EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÕES DE SUSA MONTEIRO,
A PARTIR DE ORIGINAIS DE NEVES E SOUSA**

Dando continuidade ao trabalho que há quatro anos tem vindo a ser desenvolvido em torno da obra do pintor Neves e Sousa - reinterpretações da obra daquele artista por alguns dos nomes mais conceituados da ilustração contemporânea nacional - será a vez da ilustradora Susa Monteiro mostrar o resultado da sua imersão na obra de Neves e Sousa. Susa Monteiro recria paisagens exuberantes povoadas por exóticas e misteriosas personagens que pululam através das obras de Neves e Sousa.

→ **19 JUN. A 12 DE NOV.**

Segunda a sexta / 10h00 às 17h00 / Sábados /
11h00 às 17h00 / Encerra domingos e feriados
Livraria Municipal Verney . Oeiras



INAUGURAÇÃO

→ **17 JUN.**

Sábado / 16h00

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

MÃOS DE MESTRE

GILBERTO GRÁCIO . O LEGADO DE UM GUITARREIRO

Uma exposição através do qual será possível conhecer o percurso duma família com três gerações de construtores de instrumentos musicais, com especial enfoque nas técnicas e materiais utilizados, nas ligações ao fado de Coimbra e Lisboa e, consequentemente, na sua ligação ao património imaterial de Oeiras.

→ **25 MAI. A 30 JUN.**

Segunda a sexta / 11h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00 / Encerra sábados e domingos
Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES

Fundação Marquês de Pombal
tel. 214 158 160, geral@fmarquesdepombal.pt

POVOS ORIGINÁRIOS – GUERREIROS DO TEMPO

FOTOGRAFIA DE RICARDO STUCKERT



→ **ATÉ 16 JUL.**

Terça a domingo / 11h00 às
18h00 (última entrada 17h30)
Encerra às segundas e
feriados
Palácio Anjos . Algés
Bilhetes à venda na Ticteline
e Palácio Anjos, preço base 2€
com descontos aplicáveis

INFORMAÇÕES

tel. 214 111 400, panjos@oeiras.pt

Com o olhar atento e simultaneamente terno e a sua técnica de sempre, o fotojornalista Ricardo Stuckert capturou de forma sublime, em imagens grandiosas e de forte impacto, a beleza e a alma dos povos originários do Brasil. Retratando as etnias Yanomami, Ashaninka, Yawanawá, Kalapalo, Kayapó, Pataxó, Kaxinawá, Xukuru-Kariri, Korubo e outros povos isolados, Stuckert destaca a importância daqueles que estão na linha de frente da luta pela preservação dos nossos recursos naturais de importância capital para a vida em todo o planeta.

“A fotografia é minha forma de vida, é a maneira como eu vejo o mundo”, diz o autor, assumindo que esta exposição é a sua visão da vida e da magnitude desses povos.

PROGRAMAÇÃO SERVIÇO EDUCATIVO

Dinamizado por APIGMENTA

VISITAS GUIADAS PARA PÚBLICO GERAL E GRUPOS ORGANIZADOS

Na lente de Ricardo Stuckert : a cultura indígena brasileira.

Público geral

→ **3 JUN.**

Sábado / 15h00

→ **17 JUN**

Sábado / 12h00

Grupos organizados

→ **14 E 28 JUN.**

Quartas / 14h30

Duração: 1 hora; Lotação: 20 pessoas

Condições de acesso: valor de entrada na exposição, preço base 2€ com descontos aplicáveis

ATELIER PARA FAMÍLIAS COM CRIANÇAS DOS 3 AOS 5 ANOS | VISITA-OFICINA

Instrumentos indígenas: o que nos contam os sons?

Que som tem o arroz? ou uma semente? e se os colocarmos num rolo de cartão, terão o mesmo som?

Inspirados e inspiradas na exposição de Ricardo Stuckert vamos descobrir os sons e os instrumentos musicais que os povos indígenas gostavam e gostam de fazer.

3 JUN.

Sábado / 11h00

Duração de 1 hora; Lotação: 8 crianças máx. (1 adulto por 1 ou 2 crianças) num total de 16 pessoas.

Condições de acesso: Gratuito

ATELIER PARA FAMÍLIAS COM CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS | OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Grafismos indígenas: o que nos contam as imagens.

O que são grafismos? que significados têm? o que nos podem contar sobre um povo ou cultura?

Ao longo desta oficina, vamos descobrir como os povos indígenas comunicavam através da arte.

4 E 18 JUN.

Domingos / 11h00

Duração de 1 hora; Lotação: 8 crianças máx. (1 adulto por 1 ou 2 crianças) num total de 16 pessoas.

Condições de acesso: Gratuito

WORKSHOP “NOVAS CARTOGRAFIAS PARA A HUMANIDADE”

Conceção e mediação de Joana Simões Piedade

A partir das fotografias da exposição, de textos de autores indígenas e dos conhecimentos, experiências e leituras dos participantes, esta visita-debate propõe uma reflexão e diálogo sobre questões sociais contemporâneas, do colonialismo às réplicas dos seus efeitos no tempo presente, do consumismo à devastação ambiental, do primado da economia e do lucro face ao valor da vida e do sonho.

17 JUN.

Sábado / 14h30

Duração de 90 min; Lotação: 20 participantes a partir dos 18 anos

Condições de acesso: Gratuito

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 111 400, panjos@oeiras.pt

VISITAS PARA GRUPOS ESCOLARES

A programação escolar é desenvolvida de forma a proporcionar visitas específicas para cada ciclo de estudos. As escolas públicas do concelho de Oeiras deverão fazer as marcações através da plataforma Oeiras Educa, www.oeiraseduca.pt. As restantes escolas através do email panjos@oeiras.pt

MAR VIVO

Uma exposição que reflete a beleza e a fragilidade dos mares, através de peças desenvolvidas por alunos do 4º ano do concelho de Oeiras e um espaço onde é possível interagir virtualmente com um oceano e “mergulhar” nas profundezas do mar.

→ **ATÉ 11 JUN.**

Oeiras Parque

TRIBUTO

Uma homenagem de ALBUQ, pseudónimo do artista Pedro Albuquerque, a um dos grandes ícones musicais: Pink Floyd.

→ **ATÉ 17 JUN.**

9h00 às 19h00 / Núcleo Central, Taguspark

TEATRO

TU NÃO PARISTE O MEU DESTINO

A autora Glória Rabelo, Carolina Stofella e Carlos d’Almeida Ribeiro são o trio de actores que dão corpo a uma história “antiga” - as relações complicadas entre sogra e nora e a profunda tristeza e revolta que se apodera de uma mãe que perde o filho para outra mulher.

→ **9 JUN. A 9 JUL.**

Sextas e sábados / 21h30 / Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras

Bilhetes à venda nos locais habituais 16€

INFORMAÇÕES: tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

RESERVAS:1820

TRIUNFO SILENCIOSO

Dois amigos separados pelo oceano Atlântico, um na América e outro na Alemanha, na década de 30, vivem as transformações sociais causadas pela ascensão de Hitler ao poder. Através da troca de correspondência entre os dois, podemos vivenciar a evolução da natureza humana

no seu melhor e no seu pior.

Com Beto Coville e Eurico Lopes

→ **2 E 3 JUN.**

Sexta e sábado / 21h30 /

Auditório Municipal

Eunice Muñoz . Oeiras

Bilhetes 12.50€, diversos descontos.



“REDESCOBRIR ALFRED HITCHCOCK”

AUDITÓRIO MUNICIPAL MAESTRO CÉSAR BATALHA
GALERIAS ALTO DA BARRA, OEIRAS

3 0 D I A S

MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA 2023

Como Lauro António escreveu “Afirmar Alfred Hitchcock como “o mestre do suspense” é dizer muito pouco. Ele foi-o incontestavelmente, mas ao analisar globalmente a sua obra não se deve ficar com a ideia de que Hitch era um mero realizador de divertimentos macabros que empolgaram as plateias de todo o mundo. Alfred Hitchcock foi um dos grandes autores da história do cinema, por muito que ele procurasse aligeirar a concepção e repetisse amiudadas vezes que “Não passa de um filme!”.

Frederico Corado, realizador,
encenador e filho de Lauro António.

→ 6 JUN.

O SR. E A SR^a SMITH

(Mr. and Mrs. Smith); 1941; com Carole Lombard, Robert Montgomery, Gene Raymond; 95 min.



→ 13 JUN.

SUSPEITA

(Suspicion); 1941; com Cary Grant, Joan Fontaine, Nigel Bruce; 99 min.

→ 20 JUN.

SABOTAGEM

(Saboteur); 1941; com Priscilla Lane, Robert Cummings, Otto Kruger; 109 min.



→ 27 JUN.

BON VOYAGE

(curta) (Bon Voyage); 1944; com John Blythe, Paulette Goddard, Janique Joelle; 26 min.

**MENTIRA**

(Shadow of a Doubt); 1943; com Teresa Wright, Joseph Cotten, Macdonald Carey; 108 min.

INFORMAÇÕES

M/12 anos. Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h30. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão. Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início da sessão. Programa sujeito a alterações.

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oieiras.pt

ROTEIRO

ACTIVIDADES

RINHO

FAMÍLIAS

CRIANÇAS

3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

HISTÓRIAS DE AREIA – O ÚLTIMO INVERNO *

Nesta história, passamos pela infância, por amores e desamores, pelos sonhos perdidos e pelos dias das descobertas em que o coração latejava com vigor. Animação de areia em tempo real por Pilar Puyana, narração de Fernando Guerreiro e banda sonora de Elísio Donas (Ornatos Violeta e Gato Morto) e Jorge Benvinda (Virgem Suta).

Para crianças dos 4 aos 12 anos, acompanhadas por 1 adulto.



→ 3 JUN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

PASSA A PALAVRA CONTOS *

Contos compartilhados por contadores de histórias, para animar pais, filhos, avós e netos. Para crianças a partir dos 4 anos acompanhadas por um adulto.

→ 3 JUN.

Sábado / 15h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

→ 24 JUN.

Sábado / 15h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

→ 28 JUN.

Quarta / 17h30 / Biblioteca Municipal de Algés

OFICINA DE MOVIMENTO UMA DANÇA DIFERENTE *

Inspirada no livro “Um Presente Diferente”, de Marta Azcona e Rosa Osuna, esta oficina, desenvolvido por Ana Santos, estimula a criatividade e a livre expressão da criança, valorizando a ideia de que com pouco se pode criar e sonhar muito. Para crianças dos 4 aos 6 anos, acompanhadas por 1 adulto.

→ 17 JUN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Algés



HÃ JOGOS DE MESA NA VILA DE OEIRAS! *

Traga as crianças e família, venha até ao Centro Histórico de Oeiras, participar, jogar, e divertir-se numa iniciativa da Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras, em parceria com a Livraria Gatafunho, onde Antonella Gilardi dinamizará jogos de mesa, destinados a crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

→ 17 JUN.

Sábado / 15h30 às 18h00 / Centro Histórico de Oeiras em frente à Igreja

PASSA A PALAVRA OFICINAS *

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura. Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar, etc.

Para crianças dos 2 anos aos 4 anos acompanhadas por um adulto.

→ 22 JUN.

Quinta / 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
gloria.martins@oeiras.pt

SALA ABERTA-BIBLIOTECAS *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos. Para crianças dos 0 aos 4 anos acompanhadas por um adulto (trazer roupa extra).

→ 24 JUN.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés

WORKSHOP "LIVROS ANIMADOS E ILUSTRADOS" *

Im workshop, desenvolvido por Casa Nic e Inês, caracterizado pela criação de um tipo de livro ou mecanismo de papel. No final, cada participante terá um livro construído por si. Para crianças dos 6 aos 12 anos, acompanhadas por 1 adulto.

→ **24 JUN.**

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrições.

BM - Espaço Infantil

Oeiras, tel. 214 406 342, maria.dornellas@oeiras.pt

Algés, tel. 210 977 480, vera.nunes@oeiras.pt e isabel.machado@oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt e carla.a.rodrigues@oeiras.pt

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS



OFICINAS CRIATIVA DOS SANTOS POPULARES *

Para crianças dos 5 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

→ **3 JUN.**

Sábado / 11h00

→ **24 JUN.**

Sábado / 14h00

OFICINAS DO PENSAMENTO "HÁ METAFÍSICA BASTANTE EM NÃO FAZER NADA?" *

Partindo de uma experiência de fruição artística em torno da "Tenda do Nada", um objeto performativo, para uma reflexão em torno de grandes questões da metafísica, desafiando o pensamento a refletir em noções filosóficas, tais como o nada e que o que estará para além da física.

Para crianças dos 5 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

→ **17 JUN.**

Sábado / 11h00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrições.

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

CINEMA

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Para maiores de 4 anos.

→ **4 JUN.**

Domingo / 11h00 às 12h00 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

BILHETES / RESERVAS

(3€/pessoa, 3,50€ no dia da sessão)
tel. 919 819 597
zeroemcomportamento.org/reservas

INFORMAÇÕES

Para maiores de 4 anos.
tel. 214 430 799, 214 408 582/24
paulo.afonso@oeiras.pt



TEATRO

BÃ-BUM

Uma viagem pelo universo que começa numa história de adormecer. Criação e encenação de Mariana Goldani Rosa e Jorge Rosa.

→ **ATÉ 25 JUN.**

Domingos / 11h00 / Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras
Bilhetes à venda nos locais habituais 7,50€ (individual), 20€ (pack família 3 bilhetes)

RESERVAS

1820

MÚSICA

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS "HISTÓRIAS DE MÚSICA E MÚSICA COM HISTÓRIAS"

Comemoração do Dia Mundial da Criança, com o famoso conto musical "Pedro e o Lobo", de Serguei Prokofiev. Com o Quinteto de Madeiras da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e direção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov.

Para maiores de 6 anos.

→ **1 JUN.**

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

Quinta / 10h00 / Auditório ao Ar Livre da Fábrica da Pólvora
Entrada gratuita, limitada aos 700 lugares disponíveis.

OFICINA "FÁBRICA DAS HISTÓRIAS ILUSTRADAS"

Nesta oficina vamos ilustrar pequenas histórias da Fábrica com carimbos, recortes e colagens. Vamos ainda seguir pistas e encontrar um tesouro! Para crianças 4 aos 10 anos.

→ 3 JUN.

Sábado / 10h30 / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4, fabricadapolvora@oeirias.pt

DIA DA CRIANÇA NO AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Um dia especial, com diversas atividades para as crianças, num dos aquários mais antigos do mundo.

Entrada gratuita para crianças até aos 12 anos.

→ 1 JUN.

INFORMAÇÕES

www.instagram.com/aquariovascodagama

Quinta / Aquário Vasco da Gama . Dafundo

FESTIVAL PANDA

A 16ª edição do Festival Panda está de regresso a Oeiras, recheado de muita música, dança e alegria. O maior concurso de talentos serve de tema para o festival deste ano que vai contar com cantores, bailarinos, mágicos e acrobatas, convocados para um espetáculo inesquecível, num recinto repleto de novas diversões e zonas para fotos com os personagens do Canal Panda.

→ 30 JUN., 1 E 2 JUL.

Sexta, sábado e domingo / 1ª Fase do Parque dos Poetas

INFORMAÇÕES

<https://canalpanda.pt>



4.º ENCONTRO DANÇAS COM TRADIÇÃO DO TERREIRO AO PALCO



O espetáculo Co(m)Tradição fecha este 4.º encontro e conta com grupos convidados que trabalham, em contexto comunitário, com maior ou menor pendor as tradições dançadas, assim como trabalhos de danças tradicionais, de sevilhanas e de sapateado americano elaborados pelos estudantes do 1.º ano da licenciatura em dança da Faculdade de Motricidade Humana.

→ 9 JUN.

Sexta / 21h00 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
Entrada livre, entrega de senhas a partir das 20h00.

INFORMAÇÕES

www.facebook.com/dancascomtradiacao

IX GALA OEIRAS DANCE ACADEMY

A Oeiras Dance Academy apresenta dois espetáculos repletos de cor, alegria, música, e claro, muita dança. No primeiro espetáculo, as crianças e adolescentes de 29 turmas encantam-nos com 12 estilos de dança. No segundo espetáculo, os alunos de 30 turmas de adultos apresentam coreografias de 19 estilos de dança.

→ 25 JUN.

Domingo / 18h00 e 20h30 / Jardins do Palácio Marquês de Pombal . Oeiras
Entrada livre.



FESTAS JUNINAS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FORRÓ O BAIÃO VAI

Workshops de dança (fornó, frevo, côco, pandeiro), de instrumentos, DJs sets, bailes de fornó, concertos de música ao vivo, desfiles de blocos de percussão, conversas multiculturais e feira de gastronomia típica das festas juninas brasileiras. Com a participação de reconhecidos artistas do fornó, como Diego Oliveira, Regional Lx e músicos como Diogo Guanabara, Lucas Viotti, a fadista Silvana Peres, Sultopia, Trovadoras Itinerantes, mais de cinco DJs e mais de dez professores de dança bem como os grupos de percussão Palhinha Maluca, Bloco Qui nem Jiló e Baque Mulher.

→ **23 A 25 JUN.**

Sexta a domingo / 10h00 às 00h00 /
Jardim Municipal de Oeiras, Livraria
Municipal Verney, Livraria
Gatafunho e Largo 5 de Outubro



COMEMORAÇÕES DAS FESTAS JUNINAS

Livraria Municipal Verney . Oeiras

Inauguração de um Trono de Santo António e Oficinas Criativas dos Santos Populares

Workshops de modelação em barro *

Remontará ao séc. XVIII a tradição de os santos populares serem festejados com a montagem de cascatas decoradas com manjericos, flores de papel e pequenas figuras de cerâmica. Para crianças dos 5 aos 12 anos, acompanhadas por 1 adulto.

→ **3, 17 E 24 JUN.**

Sábados / 11h00

Mesas-Redondas

Trata-se de celebrar os três santos populares de maior estima entre os portugueses e cidadãos de antigos lugares de presença lusa, Santo António, São João e São Pedro.

→ **24 JUN.**

Sábado

15h00 | ARTE E REPRESENTAÇÃO DOS SANTOS JUNINOS

16h30 | CIRCULARIDADES E RECONFIGURAÇÕES DOS CULTOS JUNINOS

18h00 | LEITURA DO SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO + DEGUSTAÇÃO

DE QUITUTES (iguarias específicas dos santos populares)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrições.

tel. 214 408 329

livraria.verney@oeiras.pt

5.ª EDIÇÃO DOS JOGOS DE OEIRAS

FUTSAL

Taça Jogos de Oeiras (6 aos 12 anos)

→ **4 JUN.**

Domingo / Pavilhão do GD Unidos Caxienses . Caxias

KARATÉ

Experimenta Jogos de Oeiras (todas as idades)

→ **4 JUN.**

Domingo / Núcleo Karaté de Oeiras

BASQUETEBOL

Taça Jogos de Oeiras (6 aos 12 anos)

→ **10 JUN.**

Sábado / Escola Secundária Luis de Freitas Branco

SKATE

Experimenta Jogos de Oeiras (todas as idades)

→ **24 JUN.**

Sábado / Skate Parque de Caxias



FUTSAL

Taça Jogos de Oeiras (6 aos 12 anos)

→ **25 JUN.**

Domingo / Pavilhão do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo

**INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES**
www.jogosdeoeiras.pt

OEIRAS BASKETBALL INTERNATIONAL TOURNAMENT

Um torneio que vai colocar Oeiras durante seis dias no centro de todas as atenções dos praticantes e amantes do basquetebol. Mais de 140 jogos, envolvendo mais de 1000 atletas, dos mini aos seniores.

→ **9 A 11 E 16 A 18 JUN.**

Pavilhão Joaquim de Barros e Pavilhão Jesus Correia . Paço de Arcos

INFORMAÇÕES

<https://oeirasinternationaltournament.com/2023>

TROFÉU CM OEIRAS CORRIDA DAS LOCALIDADES

GRANDE PRÉMIO ESTÁDIO NACIONAL

→ 10 JUN.

Sábado

GRANDE PRÉMIO LINDA-A-PASTORA

→ 25 JUN.

Domingo

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, ddesporto@oeiras.pt

INSCRIÇÕES

www.trofeu.oeiras.pt

PROGRAMA DE AR LIVRE

CANOAGEM

→ 24 JUN.

Sábado / 10h00, 11h00 e 12h00 / Pista de actividades náuticas do Complexo Desportivo Nacional do Jamor

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540,
ddesporto@oeiras.pt

INSCRIÇÕES

(4€/participante)
www.queroir.pt

FESTIVAL SÉNIOR

No mês em que terminam as atividades letivas da época 2022-2023, o Programa Fit Sénior convida todos os participantes, amigos, vizinhos e curiosos a participar no Festival Sénior. Para além da experimentação de jogos tradicionais e a possibilidade de realizar rastreios de avaliação da composição corporal, os participantes poderão realizar aulas de dança, ginástica e chi kung.

→ 22 JUN.

Quinta / 9h00 às 12h30
/ Jardim Municipal de
Oeiras



e ainda...

XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

→ 8 JUN.

Quinta / Fábrica da Pólvora de Barcarena

10h30 às 18h30 | Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00 | Torneio válido para ranking internacional (federados)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com

YOGA

Terças / 12h45

Quintas / 12h45 e 19h15

Sábados e domingos / 17h30

Fábrica da Pólvora de Barcarena

AERIAL YOGA

Quartas / 19h45

Domingos / 16h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 919 132 843, sofiajorgeyoga@gmail.com

JOGOS NO MERCADO

As sessões de jogos de tabuleiro regulares em Oeiras estão de volta.

→ JUN.

Sextas / 20h00 à 1h00 / Mercado Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES

www.dicecultural.org

CAFÉ MEMÓRIA DE OEIRAS

Ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares.

→ 24 JUN.

Sábado / 10h00 às 12h00 / Fórum Apoio . Rua Margarida Palla, 23A, Algés

CÂMARA MUNICIPAL DE Oeiras

Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54'O
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 205 000

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 536

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 462 550

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 . Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egípto
Terça a sábado, 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781,
ccpegipito@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena Estrada das Fontainhas
210 977 422/3/4,
214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
livraria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo 11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Terça a domingo 11h00-18h00 (última entrada às 17h30)
Encerra às segundas e feriados
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400,
panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio Temporariamente encerrado ao público
Jardins
Todos os dias 9h00-21h00 (verão), 10h00-18h00 (inverno)
Largo Marquês

de Pombal
214 430 799
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255,
919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Terça a sábado excepto feriados
11h00-17h30

Carnaxide
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Barcarena
Receção/Loja da Fábrica da Pólvora
210 977 420
Terça a sábado 11h00-17h00
Encerra aos feriados e 24 e 31 dezembro

Oeiras
Auditório Municipal Eunice Muñoz
214 408 411
Quarta a sexta 18h00-21h30
Sábados e domingos 14h00-16h00

Centro Cultural Palácio do Egípto
214 408 781
Terça a sábado 11h00-17h00
Encerra aos feriados e 24 e 31 dezembro

Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Todos os dias 10h00-18h00

Ticketline (sede)
Segunda a sexta 11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita - Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB - Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Famalicão, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno, IT-Tabacarias- Almada, Amadora e Estoril, MMM

Ticket, Mundicenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de Exposições de Braga, Shopping Cidade do Porto, SuperCor - Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/ Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta 9h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta 18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (loja), Porto Salvo
926 739 559
(Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta 16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@csparcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta 15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@csparcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606,
catl.rolas@csportosalvo.pt
Centro de Estudos do Bairro dos Navegadores
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 12h00-18h00
Alameda Jorge

Álvares, 8,
Porto Salvo
214 210 112,
catl.navegadores@
cspportosalvo.pt

#CHAT Gabinete de
Atendimento a Jovens
Oeiras
Espaço Jovem
Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro,
12 - Oeiras
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

Carnaxide
Unidade de Saúde
de Carnaxide
(UCC Cuidar+)
Rua Manuel Teixeira
Gomes . Carnaxide
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

ATENDIMENTO
DE PROXIMIDADE

Centro Comunitário
Alto da Loba
Segunda a sexta
9h00-17h30
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
214 420 463, centro.
comunitario@oeiras.pt

CLAIM - CENTROS
LOCAIS DE APOIO
À INTEGRAÇÃO
DE MIGRANTES

CLAIM Carnaxide
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-17h00
Rua Delfim dos
Santos, 9, Carnaxide
214 160 565,
ana.brito@oeiras.pt

CLAIM Paço de Arcos
Semanal 10h00-12h00
e 14h30-17h00
Centro Comunitário
do Alto da Loba
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39,
Paço de Arcos
214 420 463, 210
977 416, jose.
almeida@oeiras.pt

CLAIM Itinerante
Mediante agendamento
214 420 463, 210
977 416, ana.
brito@oeiras.pt

Centro Qualifica
Escola Básica Sophia
de Mello Breyner
Segunda a sexta
9h00-22h30
Atendimento pós-
laboral com marcação
Rua Pedro Homem de

Melo . Carnaxide
tel. 210 977
445, munoeiras@
centroqualifica.gov.pt

Bolsa de Emprego
e Formação
Uma plataforma
digital, de acesso
gratuito, para
apoio à promoção
do emprego e da
formação em Oeiras.
https://bef.oeiras.
pt, bef@oeiras.pt

Balcão de Inclusão
Terças (manhã)
e sextas (tarde)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias

Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 404 896,
dcs@oeiras.pt

Gabinete Cuidar
Melhor
Quartas e sextas
(manhã)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 210 157
092, geral@
cuidarmelhor.org

Gabinete de Inserção
Profissional

(GIP) Carnaxide
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico de
Carnaxide, 2790-
047 Carnaxide
tel. 211 930 452,
gip.carnaxide@
oeiras.pt

(GIP) Algé
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Palácio Ribamar,
Alameda Hermano
Patrone
Algé
tel. 214 114 002,
gip.alges@oeiras.pt

Comissão de protecção
de crianças e
jovens de Oeiras
Rua António Macedo
2A, Oeiras
214 416 404
cpcjo@oeiras.pt

Banco local
de voluntariado
de Oeiras
214 404 873,
214 404 806,
bvolutariado@
oeiras.pt

Serviço "Oeiras está lá"
Segunda a sexta
9h00-20h00
800 201 486

Serviço de
teleassistência
domiciliária
de Oeiras
214 404 875,
dassj@oeiras.pt

Posto de turismo

Loja do Palácio
Marquês de Pombal
214 430 799,
turismo.palacio@
oeiras.pt

ESPAÇOS CIDADÃO

Algé
Palácio Ribamar,
Alameda Hermano
Patrone
214 408 300
Segunda a sexta 9h00-
13h00 e 14h00-16h30

Barcarena
Largo 5 de
Outubro, 27
214 226 989
Segunda a sexta 9h00-
13h00 e 14h00-16h30

Carnaxide
Edifício Centro
Cívico, Rua
Cesário Verde
214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h00

Linda-a-Velha
Galeria Central Park
Loja C1.19/20, Av. 25
de Abril de 1974, 4
214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h00

Oeiras
Centro Comercial
Oeiras Parque, Av.
António Bernardo
Cabral de Macedo
tel. 214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h30

POLÍTICA
BEM-ESTAR ANIMAL

CROAMO - Centro de
Recolha Oficial
de Animais do
Município de Oeiras
Segunda a sexta
9h00-20h00
Sábados 9h00-13h00
Av. Diogo Lopes
de Sequeira .
Porto Salvo
214 408 280,
veterinario.
municipal@oeiras.pt

CAA - Centro de
Apoio ao Animal
Segunda a sexta 8h00-
13h00 e 14h00-16h00
1º e 3º sábados
8h00-12h00
Jardim Municipal
de Oeiras
211 947 147,
veterinario.
municipal@oeiras.pt

antevisão

3 0 0 D I A S
4 8

ANIMÀRUA

O AnimÀrUA volta às praças de Oeiras nos meses de Verão contando com a participação dos agentes culturais.

Parque Anjos, Algés

Parque Urbano de Miraflores

Av. D. Pedro V, Linda-a-Velha

Av. 25 de Abril, Linda-a-Velha

Largo 5 de Outubro, Oeiras

Fórum Oeiras, Rua Dr. José da Cunha

Passeio Vitorino Nemésio (Palmeiras), Oeiras

Parque dos Poetas, 2ª fase B (junto ao Quiosque)

Praceta Dionísio Matias, Paço de Arcos

Forte de São Bruno, Caxias

Centro Cívico de Carnaxide

Praça de Queijas (junto ao Mercado)

Largo de Vila Fria (junto à Rua Carlos Paião)

Largo da Ribeira da Lage (junto ao Centro Cultural da Lage)

Mercado de Porto Salvo

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Praça Restani, Queluz de Baixo

Largo 5 de Outubro (junto ao edifício da Junta de Freguesia Barcarena)

→ 1 JUL. A 30 SET.

Sábados / 10h00 às 12h30

INFORMAÇÕES

agentesculturais@oeiras.pt

#241 JUNHO 2023

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha Execução Gabinete de Comunicação Paginação e arranjo gráfico Páginas Apetecíveis · Atelier Ficta Design Conceção silvadesigners Impressão Digipress Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt



SOMERSBY
OUT
JAZZ

MAIO PARQUE DOS POETAS

7	LEON BALDESBERGER'S WEERSALZ	MR. BISO
14	JAZZAFARI	LISBON OPEN VINYL EXPERIMENT
21	MAD NOWAD	N. DUSA
28	LUME RAP RENDEZ-VOUS	

JUNHO JARDINS DA QUINTA REAL DE CEXIAS

4	DIRA	YANAGUI
11	FORGET ABOUT HARS	MAYAN
18	MARUTE	JAPATROI
25	HEGUEL MARTINS "KALEIDOSCÓPIO"	SEIVA

JULHO PARQUE URBANO DE MARAFLORES

2	JOSÉ DIAS FEAT MELO D	LARRY QUEST
9	TURAZ STANIK EXPERIENCE	BLACK POWADE
16	DIEGO EL GAVI	GODI OSEGUEDA
23	IGNITION	KIERASTOBY
30	ESTEBAN MAXERA TRIO	JEFF LENNON

AGOSTO PARQUE URBANO DO JAMOR

6	OORT	BRUNO G.
13	JOYDAN	JOHN PLAYER SPECIAL
20	MARTA LIMA	KHALIL SOLEMAN
27	JOHNNY SUBLIME & HOMIES	CAMBOLJA SELECTA

SETEMBRO JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAI

3	VAMPIRO SUBMARINO	JOÃO DINIS (1ª LINHA)
10	MR. NOWACO	LEOTE
17	PEDRO MOLINA QUARTET	MARY B.
24	SUZIE AND THE BOYS	NEBUR 828 GORBERA

VERÃO 2023 OELHAS
TODOS OS DOMINGOS
ENTRADA LIVRE
DAS 17H ÀS
20H - PÓR DO SOL -
WWW.NCS.PT



ORGANIZAÇÃO E PROMOVAÇÃO

MAIA SPINOLA

AFONSO

ESPORÃO MUSEUMS

PARTICIPAÇÃO



NCS



OELHAS VALLEY
MUNICÍPIO DE OELHAS

Câmara Municipal de Oeiras



JAM'R



Villa OELHAS

ESPORÃO





BIBLIOTECAS DE PRAIA

Consulta e empréstimo de livros, jornais, revistas.
Acesso ao Pressreader e Oficinas para famílias.



1 jun a 7 set | 9:00 às 19:00
Torre, Santo Amaro, Paço de Arcos, Caxias